

São José da Boa Vista Paraná - PR

Histórico

Em 1848, Domiciano Corrêa Machado, acompanhado de sua esposa, Ana Cândida de Farias Machado e de seus filhos e escravos, partiram de São Caetano da Vargem Grande, estado de Minas Gerais, em direção aos já afamados sertões da 5ª comarca de Curitiba e Pranguá, e mais tarde província e hoje estado do Paraná.

Esse sertanista mineiro estacionou provisoriamente no lugar denominado aldeia de São João (hoje Itaporanga), situado á esquerda do rio Verde e á direita do rio Itararé.

Procurou desde logo, assinalar a posse de um lote de terras, situado à margem esquerda do rio Itararé, com o fim de garantir a compra que , ainda em Minas Gerais, havia feito ao sertanista Manoel Lopes, famoso posseiro nestas terras (paragens).

Para tal fim, conseguiu canoas e, auxiliado por seus filhos, escravos e índios guaranis, subiu pelo rio Itararé até encontrar a aludida posse, entre as barras dos rios Pescaria e Jaguariaíva , afluentes paranaense do rio Itararé, que limitava o estado de São Paulo com sua antiga 5ª comarca. Sendo devoto de São José, Domiciano Corrêa Machado, escolheu na confluência dos rios Pescaria com Itararé uma área de terras, de que fez doação para construir o patrimônio São José do Cristianismo.

Incansável desbravor, Domiciano voltou várias vezes á sua terra natal em busca de gente, fazendo grande propaganda da fertilidade do solo e abundância de peixe e caça. O resultado não tardou muito e, quando em 19 de dezembro de 1853, foi criada a província do Parná, São José do Cristianismo já apresentava o aspecto de uma pequena vila.

Em 1872, quando se realizou o primeiro recenseamento geral do império, existiam 3572, habitantes, sendo 1927 do sexo masculino e 1645 do sexo feminino, 3297 livres e 247 escravos. Existiam ainda 585 fogos (domicílios).

Mas, exatamente quando a povoação mais parecia prosperar, Manoel Bernadino da Silva fez doação de uma área de terras localizada à margem do rio Pescaria, duas léguas aproximadamente, acima da povoação de São José do Cristianismo, para formar um novo patrimônio, que denominou São José da Boa Vista.

Dito patrimônio, não obstante sua localização, prosperou rapidamente, devido principalmente ao ótimo clima de que desfrutava e ao incansável esforço de Manoel Bernadino, auxiliado por João Malaquias da Silva e seus companheiros. A prosperidade deste novo povoado veio ofuscar o progresso de São José do Cristianismo, cujos moradores foram transferidos gradativamente para nova localidade.

No ano de 1915, Joaquim Miranda, que se dedicava à agricultura, fixou residência á 21 quilômetros de sede de São José da Boa Vista, porém dentro do território pertencente á comarca de Tomazina, Joaquim Miranda seria o primeiro morador da povoação de Wenceslau Braz. Esta cidade se desenvolveu rapidamente e, enquanto sua evolução era sempre crescente, São José da Boa Vista.

Gentílico: boa vistense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São José do Cristianismo, pela lei provincial nº 245, de 22-04-1870, subordinado ao município de Castro.

Pela lei provincial nº 421, de 29-03-1875, o distrito de São José do Cristianismo tomou a denominação de São José da Boa Vista.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São José da Boa Vista, pela lei provincial nº 448, de 24-03-1876, desmembrado do município de Castro. Sede no atual distrito de São José da Boa Vista (ex-São José do Cristianismo). Constituído do distrito sede. Instalado em 10-03-1877.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São José da Boa Vista, pela lei estadual nº 256, de 24-12-1897.

Pela lei municipal n.º 7, de 15-04-1904, é criado o distrito de Jaboticabal e anexado ao município de São José da Boa Vista.

Por lei estadual n.º 713, de 02-04-1907, desmembra do município de São José da Boa Vista o distrito de Jaboticabal. Elevado à categoria de município.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pela lei nº 21, de 17-10-1935, São José da Boa Vista perdeu a categoria de município, sendo seu território anexado ao município de Venceslau Braz, como simples distrito.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito São José da Boa Vista, figura no município de Venceslau Braz.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de São José da Boa Vista, pela lei estadual nº 4245, de 25-07-1960, desmembrado do município de Venceslau Braz. Sede no antigo distrito de São José da Boa Vista. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-10-1961.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São José do Cristianismo para São José do Cristianismo, alterado pela lei provincial nº 421, de 29-03-1875.